



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: A Criança Com Sífilis Congênita Na Uti-Neonatal: 15 Óbitos Evitáveis Em Uma Maternidade Pública Do Norte Do País

Autores: JULIANA RISUENHO SAMPAIO MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANGELA BEATRIZ DE SÁ, TEREZA CRISTINE DA ROCHA SOUTO, MARCIA DE FÁTIMA MACIEL DE ROJAS, ELIETE DA CUNHA ARAÚJO, HAROLDO JOSÉ MATOS, MÁRCIO NEVES BÓIA, ANA MARIA REVOREDO VENTURA, ARIVAL CARDOSO DE BRITO

Resumo: Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é uma doença infecciosa de transmissão vertical que pode determinar quadros graves e até o óbito do neonato, estando relacionada a complicações pulmonares, hepáticas e neurológicas. Objetivo: descrever os casos de crianças na Unidade Materno Infantil de maternidade referência do Estado do Pará que necessitaram de cuidados intensivos e evoluíram a óbito em decorrência de SC. Método: estudo descritivo, realizado em uma maternidade pública do estado do Pará. Através da coleta de dados de prontuários dos Recém-Nascidos (RN) com diagnóstico de SC e entrevistas com as mães. Faz parte da Tese de doutorado intitulada “Coorte de crianças expostas a sífilis intra útero em uma maternidade pública do Norte do país”. Resultados: foram registrados 15 casos de crianças nascidas no período de março de 2014 a março de 2015, com diagnóstico de SC, que necessitaram de cuidados intensivos. A maioria das mães era procedente de área rural, 53,33 realizaram pré-natal e 66,66 dos RN eram do sexo feminino. Dentre as causas de óbito, 12 casos foram por sepse, tendo casos acompanhados por lesão óssea característica de sífilis e 1 caso associado a Epidermólise Bolhosa (EB). Destes, 8 casos obtiveram VDRL positivo com titulação de até 1/256, 4 destes com titulação superior ao materno. Houve ainda 1 óbito por Insuficiência Renal Aguda e 2 por Insuficiência Respiratória. Foram registrados nascimentos de gemelares (2 casos) do qual 1 caso eram onfalópagos, que evoluíram a óbito por conta de hemorragia pulmonar. Na literatura, encontra-se que a morte perinatal ocorre em 40 das crianças infectadas, geralmente associada a sepse, insuficiência hepática e hemorragia pulmonar, tendo sido encontrado hepatomegalia em 3 destes casos estudados. Conclusão: a realização do tratamento adequado das gestantes e suas parcerias sexuais, assim como o diagnóstico, ainda no pré-natal é de suma importância para evitar a infecção dos conceptos e sua evolução à óbito, seja a sífilis tardia ou recente, de titulação baixa ou alta respectivamente.